



O CONSUMO MODERADO DE CAFÉ É SEGURO APÓS UM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO

Comentário ao POEM: "Moderate coffee consumption safe after AMI" [acedido em 16.06.2008].

Referência: Silletta MG, Marfisi R, Levantesi G, Bocanelli A, Chieffo C, Franzosi E, et al; GISSI-Prevenzione Investigators. Coffee consumption and risk of cardiovascular events after acute myocardial infarction: results from the GISSI (Gruppo Italiano per lo Studio della sopravvivenza nell'Infarto Miocardico)-Prevenzione trial. *Circulation* 2007; 116 (25): 2944-51.

Questão clínica

O consumo de café é seguro após o enfarte agudo do miocárdio?

«O café faz mal ao coração!...» Eis uma expressão comum entre os nossos pacientes... Este POEM é mais um contributo para esclarecer quanto à veracidade desta expressão. São frequentes as dúvidas em relação aos efeitos do café sobre a saúde.

Os autores deste estudo usaram os dados obtidos no estudo italiano GISSI (*Gruppo Italiano per lo Studio*

della Sopravvivenza nell'Infarto miocardico) – *Prevenzione*, um ensaio aleatório desenhado para testar o efeito da suplementação oral de ácidos gordos ómega-3 e vitamina E na morbidade e mortalidade em adultos com enfarte agudo do miocárdio recente (há menos de 3 meses) para verificar a relação entre o consumo de café e o risco de ter um novo evento cardiovascular (morte cardiovascular, enfarte agudo miocárdio não fatal ou acidente cerebrovascular não fatal). O estudo envolveu 11.231 pacientes (9.584 do sexo masculino e 1.647 do sexo feminino) e teve uma excelente taxa de *follow up* (mais de 99%). Na análise não ajustada, o consumo elevado de café (superior a 4 chávenas por dia) teve um efeito protector em relação a um evento cardiovascular subsequente. Na análise ajustada para o sexo, idade e tabagismo, o benefício persistiu, mas já não estatisticamente significativo. O risco relativo de eventos cardiovasculares do consumo de café em relação à ausência de consumo de café foi 1,02 (95% IC, 0,87-1,2) para menos de 2 chávenas por dia, 0,91 (0,75-1,09) entre 2 a 4 chávenas, e 0,88 (0,64-1,2) para mais de 4 chávenas por dia.

Este estudo mostra, claramente, que o consumo de café não aumenta o risco de um evento cardiovascular nos pacientes que tiveram um enfarte agudo do miocárdio recente. Poderá até ter um efeito preventivo, mas serão necessários estudos adicionais para confirmar este eventual efeito protector.

Na prática, podemos deixar de ter receio e não precisamos de ser «proibitivos» em relação ao consu-

mo de café nestes pacientes. Por certo, alguns dos nossos pacientes agradecerão estes «poemas» que lhes permitirão continuar a saborear e a manter alguns dos hábitos que apreciam... (LOE 1b)

Conflito de interesses: o autor pertence ao conselho consultivo do Programa Saúde e Café.

Carlos Martins

Departamento de Clínica Geral da FMUP

Centro de Saúde S.João